



A Fenprof apela à participação dos educadores, professores e de outros membros da comunidade educativa, esperando que o cruzamento de pontos de vista – de autarcas de diversos quadrantes políticos e de dois reconhecidos investigadores, em Portugal e no Brasil – represente um momento de reflexão/ação coletiva sobre uma questão de grande relevância para o sistema educativo e para o futuro da Escola Pública e dos seus profissionais.

www.fenprof.pt

CONTACTOS:

SPN
R. D. Manuel II, 51 C - 3º (Edifício Cristal Park)
4050-345 Porto
Telef.: 226 070 500 | Fax: 226 070 595
geral@spn.pt

SPRC
R. Lourenço Almeida de Azevedo, 21
3000-250 Coimbra ou Ap. 1020, 3001-552 Coimbra
Telef.: 239 851 660 | Fax: 239 851 666
sprc@sprc.pt

SPGL
Rua Fialho de Almeida, 3
1070 - 128 Lisboa
Telef.: 213 819 100 | Fax: 213 819 199
spgl@spgl.pt

SPZS
Av. Condes de Vialva, 257
7000 - 744 Évora
Telef.: 266 758 270 | Fax: 266 758 274
geral@spzs.pt

SPM
Calçada da Cabouqueira, 22
9000-171 Funchal
Telef.: 291 206 360 | Fax: 291 206 369
spm@spm-ram.org

SPRA - Terceira
Canada Nova, 21
9700 Angra do Heroísmo
Telef.: 295 215 471 | Fax: 295 212 607
spra.terceira@mail.telepac.pt

SPE
Rua Fialho de Almeida, 3
1070-128 Lisboa
Telef.: 213 819 190 | Fax: 213 819 198
fenprof@fenprof.pt



FENPROF



Porto – 28 de fevereiro 2015 – 10.15h
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – FPCE-UP

de investigadores
Licínio Lima
(Universidade do Minho)
Luiz Dourado
(Universidade Federal de Goiás - Brasil)

pontos de vista
de autarcas
Susana Amador
(CM de Odivelas)
Hermínio Loureiro
(CM de Oliveira de Azeméis)
Carlos Pinto Sá
(CM de Évora)

encerramento
Mário Nogueira
(Fenprof)



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Debate: MUNICIPALIZAR A EDUCAÇÃO

O Governo pretende assinar com algumas autarquias, ainda no ano letivo em curso, um *Contrato Inter-administrativo de Delegação de Competências*, no âmbito do **Programa Aproximar Educação**. Trata-se de um processo confuso, com muitas contradições, referido no guião da reforma do Estado como *concessões de escolas às autarquias*, a par de medidas como a *criação de escolas independentes*, a aplicação do *cheque-ensino* e do *novo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo*, entre outras.

Sendo favorável à **descentralização da administração educativa** – e defendendo há muitos anos a transferência de competências quer para **Conselhos Locais de Educação** (onde os municípios têm um papel importante, mas não determinante) quer **diretamente para as escolas** –, a Fenprof contesta o secretismo e o papel de menoridade atribuído aos professores e às escolas neste processo, alertando para os **riscos associados a experiências de municipalização noutros países**, tais como: desresponsabilização do Estado central pelo financiamento da educação pública; agravamento de assimetrias entre escolas de diversos municípios; reforço do controlo sobre as escolas; desenvolvimento de processos arbitrários e pouco transparentes de seleção de pessoal, com o aumento do clientelismo, do sentimento de insegurança e da desmotivação dos professores.

Respondendo a um apelo da Fenprof, mais de 20 mil professores assinaram já uma petição, em que exigem a suspensão do processo em curso, se manifestam contra a ingerência das autarquias na organização curricular e pedagógica das escolas, assim como na gestão do pessoal docente, e reclamam um debate aprofundado sobre a matéria.

Esta iniciativa constitui um contributo para esse debate. Nesse sentido, a Fenprof apela à participação dos professores e de outros membros da comunidade educativa, esperando que o cruzamento de pontos de vista – de autarcas de diversos quadrantes políticos e de dois reconhecidos investigadores, em Portugal e no Brasil – represente um momento de reflexão/ação coletiva sobre uma questão de grande relevância para o sistema educativo e para o futuro da Escola Pública e dos seus profissionais.

PROGRAMA

10.15h – Abertura
Manuela Mendonça
(Fenprof)

10.30h – Pontos de vista de investigadores

Licínio Lima
(Universidade do Minho)

Luiz Dourado
(Universidade Federal de Goiás — Brasil)

11.50h – Debate

12.45h – Almoço

14.30h – Pontos de vista de autarcas

Susana Amador
(CM de Odivelas)

Hermínio Loureiro
(CM de Oliveira de Azeméis)

Carlos Pinto Sá
(CM de Évora)

Francisco Almeida (moderação)
(Fenprof)

16.00h – Debate

17.00h – Encerramento
Mário Nogueira
(Secretário-geral da Fenprof)

Inscrição
e transporte
em

www.spgl.pt